



CONANDA

Conselho Nacional dos Direitos
da Criança e do Adolescente

III CONFERÊNCIA NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

JORNAL DE BRASÍLIA

SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1999

Redução da maioridade penal provoca protestos

Manifestantes fazem passeata em frente ao Congresso Nacional contra projetos que, segundo eles, ferem o Estatuto da Criança

“Adolescente na prisão é uma vergonha para a Nação”. Esta foi a frase entonada ontem por aproximadamente 800 pessoas em frente ao Congresso Nacional, em passeata contra os projetos de emendas constitucionais que propõem a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos. Segundo o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), o rebaixamento da idade penal descaracteriza os fundamentos básicos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e não irá diminuir a criminalidade.

“Dentre os atos infracionais, menos de 10% são cometidos por menores de 18 anos. O aumento da violência não é responsabilidade dos adolescentes”, disse o vice-presidente do Conanda, Cláudio Vieira. O Conanda argumenta que, ao invés de reduzir a maioridade penal, todos os estados deveriam seguir as medidas sócio-



Aproximadamente 800 pessoas participaram da manifestação no Congresso Nacional

educativas que estão previstas no Estatuto. De acordo com o manifesto escrito por Cláudio Vieira, nos estados em que as medidas não são aplicadas, o índice de reincidência ao crime chega a 70%, mas naqueles que as cumprem, o índice diminui para 10%. “O modelo de atendimento aos menores infratores do Brasil está totalmente equivocado”, afirma Vieira.

Como parte do protesto, Cláudio Vieira entregou moção de repúdio ao presidente da Câmara, Michel Temer. Além

do protesto contra o rebaixamento da idade penal, o Conanda reivindica que o orçamento do ano 2000 destine mais recursos para o Fundo Nacional da Criança e do Adolescente. “Este ano, os nossos recursos estavam estimados em R\$ 18 milhões, mas só foram liberados R\$ 3 milhões”, reclama Vieira. Com o recurso, o Conanda pretende viabilizar projetos de ressocialização de jovens infratores.

Os manifestantes fazem parte da III Conferência Nacional

dos Direitos da Criança e do Adolescente, que começou no dia 22 e termina hoje e foi organizada pelo Conanda. O promotor Gercino Gomes Neto, que veio de Santa Catarina, era um dos mais agitados. “O adolescente ainda é permeável a um processo educacional. Se ele tiver o acompanhamento que o Estatuto prevê, o índice de reincidência é muito menor”, afirma Gomes.

DANIELLA CRONEMBERGER

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

Esplanada dos Ministérios - Bloco T - Anexo II - sala 209
70064-901 Brasília - DF

e-mail: conanda@mj.gov.br
internet: http://www.mj.gov.br/sndh/conanda_pg.htm

Fone: (61) 225 2327
Fax: (61) 224 8735

